

PARECER COMINV 001/2023

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar janeiro de 2023

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de janeiro de 2023 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de janeiro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

Apesar dos ruídos de cunho político, no geral, o mês de janeiro foi positivo para o mercado brasileiro. As atenções no mês focaram na China, com expectativas de maior demanda de commodities e pelo apetite ao risco do exterior devido ao aumento do fluxo estrangeiro na bolsa brasileira.

A economia dos Estados Unidos sustenta um mercado de trabalho ainda aquecido, mas houve uma desaceleração no salário médio, que por sua vez sugeriu uma possível menor pressão na inflação. Esse dado foi fundamento principalmente na queda da inflação em dezembro que desacelerou para 6,5% no acumulado de 12 meses. A preliminar de PIB mostrou um crescimento de 2,9% e afasta a ideia de recessão para a economia norte-americana. Contudo, a probabilidade é maior no movimento de contração monetária, uma vez que a inflação está longe da meta de 2%.

Na Zona do Euro, o tema principal continua sobre a inflação. Apesar da queda do indicador de preços, que passou de 9,2% para 8,5% na preliminar de janeiro, essa desaceleração ocorreu basicamente pela menor variação do preço de energia. Isto é, há ainda uma pressão

inflacionária em outros itens e com isso aumenta a probabilidade de a economia europeia passar por um momento de aperto monetário. O Banco Central Europeu confirmou que a inflação permanecerá acima da meta por um maior prazo e o movimento de alta de juros deve contrair a economia europeia

Na China, a política zero-covid foi a maior responsável pelo enfraquecimento da economia. Além de uma situação global severa, em que todos os países estavam preocupados com o controle da inflação, a economia chinesa enfrentou uma contração de demanda doméstica, um choque de oferta de produtos e serviços e um enfraquecimento de expectativas. As perspectivas para janeiro era de que, após o fim da política zero-covid, haveria uma recuperação econômica e essa reviravolta poderia se tornar um impulsor para a economia global. O marco no país foi a comemoração do Ano Novo Lunar que testaria a recuperação chinesa.

No Brasil, o cenário político foi a fonte de maior importância para as análises econômicas. Por um lado, o presidente Lula questionando a autonomia do Banco Central, atribuindo responsabilidade de crescimento econômico nas Estatais, além de propor a utilização de uma moeda comum na América Latina. Do outro, o ministro Fernando Haddad apresentando medidas econômicas atribuindo valor fiscal, a fim de acalmar o mercado criou grande volatilidade tanto no mercado de renda variável, quanto no de renda fixa.

A respeito dos indicadores econômicos brasileiros, no geral tiveram um desempenho negativo no mês. As condições macroeconômicas atuais também comprometem a atividade econômica, pois o patamar da Selic corrobora para um desaquecimento econômico.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,16% no mês frente a meta de 0,93%. Com exceção do fundo BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF, Itaú FIC Alocação Dinâmica RF e Caixa FIC Hedge Multimercado, todos os outros fundos rentabilizaram acima de 1%.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional**, os índices europeus encerraram mistos, após a comparação anual do índice de preços ao consumidor dos EUA superar expectativas. A taxa de inflação anual dos EUA subiu 6,4% em janeiro, acima da mediana de projeções de 6,2%, porém o dado desacelerou em relação a dezembro, que avançou 6,5%. A leitura reforça a percepção de que a inflação tem entrado em um processo de desaceleração, porém mais lento do que o esperado. Ainda assim, o FTSE 100 em Londres renovou sua máxima histórica ao avançar 0,08%, com apoio do setor de telecomunicações, o CAC 40 em Paris se elevou 0,07% e o DAX, em Frankfurt, caiu 0,11%. Neste quadro, o índice Stoxx 600 subiu 0,23%. Nos Estados Unidos a percepção de que o FED deve seguir com o processo de aperto monetário foi reforçado por alguns dirigentes da instituição, levando a volatilidade dos ativos. Na visão do presidente do Fed de Richmond, Tom Barkin, os preços tem apresentado uma moderação, porém de forma lenta. O presidente da distrital do Federal Reserve em Dallas, Lorie Logan, destacou a persistência da inflação de serviços, e de que o FED está preparado para manter a política restritiva por um período mais longo do que o esperado. As declarações influenciaram o aumento dos rendimentos, em especial a T-note de 2 anos, que subiu a 4,64%, e o quadro misto das bolsas de Nova York. O Dow Jones cedeu 0,46%, o S&P 500 perdeu 0,03%, mas o Nasdaq ganhou 0,57%. No câmbio, o índice DXY recuou 0,11%.

No Brasil, mesmo com o tom conciliatório do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em relação ao governo, as incertezas em torno da meta de inflação e a aversão ao risco do mercado internacional pressionaram os ativos. O otimismo do mercado de ações com as falas de Campos Neto não se sustentou, após o presidente Lula propor para o ministério da Fazenda a sua ideia de aumento de 1 p.p. na meta de inflação de 2023, atualmente em 3,25%. A expectativa do presidente da república é de que a Selic caia para 12% no final do ano, em vez de 12,75% a.a., conforme a mediana de projeções do Focus. Neste quadro de incerteza, o Ibovespa recuou 0,91%, enquanto o dólar subiu 0,42%, a R\$ 5,19. O ritmo de queda da curva de juros foi reduzido com a incerteza sobre a meta.. Neste mês, mesmo diante de um cenário de incertezas por parte da nova política econômica, nosso portfólio apresentou alta de 1,16% no mês, acima da meta de 0,93%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Estão sendo estudadas medidas para melhor proteção de nossa carteira, assim, algumas alterações poderão ser implementadas e as mesmas, caso ocorram, serão melhor detalhadas em nossa ata mensal. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal. *sic itur ad astra*

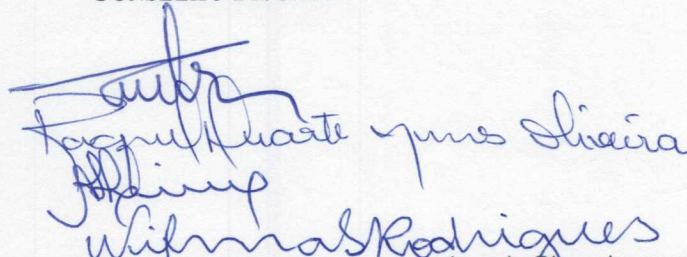
Paraopeba, 17 de fevereiro de 2023,


ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS


JOSÉ MÁRCIO FERES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:


Wilson Rodrigues